



Ajufe emite nota de apoio ao ministro Sepúlveda Pertence

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) manifestou nesta sexta-feira (12/1) apoio ao ministro Sepúlveda Pertence, do Supremo Tribunal Federal. Gravações da Polícia Federal flagraram um advogado dando a entender que obteve uma liminar no STF graças a uma propina de R\$ 600 mil que teria sido paga ao ministro.

A notícia, do jornalista Bob Fernandes, foi divulgada pelo site *Terra Magazine*. Não existem provas nem indícios de que o ministro teria participado de qualquer negociação. Ele não é parte das gravações e nem mesmo é citado. Mas a referida liminar é de sua autoria. O ministro, contudo, apenas aplicou a jurisprudência da Casa, obedecendo entendimento do colegiado já consolidado e adotado em centenas de casos sempre no mesmo sentido.

Em entrevista ao site do Terra, Pertence explica como funciona o esquema de venda de juizes: “Isso é coisa de um advogado sem escrúpulos, que diz ter comprado uma sentença que, na verdade, só poderia ter uma decisão em respeito a decisões iguais e anteriores do próprio tribunal”.

O presidente em exercício da Ajufe, Nino Oliveira Toldo, elogiou a atitude do ministro de falar publicamente sobre o caso. “O ministro contribuiu para trazer a público sério problema consistente na atitude inescrupulosa e criminosa de pessoas que, sabendo de antemão de determinado posicionamento de tribunal ou juízo, exigem valores de clientes, a pretexto de pagamento de propina.”

O ministro Sepúlveda Pertence só vai se manifestar novamente sobre o caso depois de tomar conhecimento do relatório que o juiz federal de Mato Grosso, responsável pelo inquérito, encaminhou ao Supremo Tribunal Federal e à Procuradoria-Geral da República.

Pertence informa que tudo o que tinha a dizer sobre o assunto está na entrevista concedida ao site *Terra Magazine*, reproduzida pela **Consultor Jurídico**. [Clique aqui](#) para ler.

Leia a nota

NOTA DA AJUFE

A Associação dos Juizes Federais do Brasil (Ajufe) manifesta total apoio ao ministro Sepúlveda Pertence que, de forma irrefutável, esclareceu fatos relacionados às gravações da Polícia Federal noticiadas pela imprensa.

Ao se dispor a falar publicamente sobre o assunto, o ministro contribuiu para trazer a público sério problema consistente na atitude inescrupulosa e criminosa de pessoas que, sabendo de antemão de determinado posicionamento de tribunal ou juízo, exigem valores de clientes, a pretexto de pagamento de propina.



A honradez de Sepúlveda Pertence, o mais antigo ministro do Supremo Tribunal Federal em atividade, é reconhecida por todos, sendo ele paradigma de magistrado.

Nino Oliveira Toldo

Presidente em exercício da Ajufe

Date Created

12/01/2007